



Agregando valor ao resultado!

Verifica a compatibilidade entre pacientes para transplante e permite a associação alélica com doenças autoimunes.

HLA-ABDR (Classe I e II)

O Alvaro - Centro de Análises e Pesquisas Clínicas realiza tipagem HLA de classe I e classe II, utilizando métodos de Biologia Molecular na unidade de Imunogenética.

A importância da tipagem HLA nos transplantes é verificar a compatibilidade entre pacientes que necessitam de transplante com seus possíveis doadores.

Também, o HLA de classe I e II, permite a associação alélica com doenças autoimunes, nomeadamente a Diabetes, Esclerose Múltipla, Lúpus Eritematoso entre outras.

Para realizar esta tipagem é necessário somente coletar uma pequena quantidade amostra de sangue em EDTA de cada paciente.

A tipificação do HLA é feita com Sondas de Oligonucleotídeos de Sequências Específicas (SSOP - Reverso), através de técnicas de Biologia Molecular que se utilizam de DNA extraído destas amostras para realizar o teste.



Sondas de Oligonucleotídeos de Sequências Específicas (SSOP - Reverso)

As moléculas do sistema HLA (antígenos leucocitários humanos (localizados na superfície da membrana dos leucócitos) são moléculas de superfície da célula, expressadas em todas as células somáticas nucleadas e atuam num papel crucial na imunologia dos transplantes e na suscetibilidade a doenças autoimunes e as características genéticas ou a tipagem de cada indivíduo são herdadas metade do pai e a outra metade da mãe. Essas moléculas como se sabe estão relacionadas à resposta imunológica contra agentes estranhos, ou seja, é responsável pelo reconhecimento de substâncias próprias ou não ao organismo e possui papel fundamental no processo de rejeição em transplantes.



REFERÊNCIAS:

NEUMANN, Jorge; ABBUD FILHO, Mario; GARCIA, Valter Duro. *Transplante de órgãos e tecidos*. Editora Sarvier. São Paulo, 1997.

McCLATECHEY, Kenneth D.. *Clinical Laboratory Medicine*. Williams & Wilkins, Baltimore, 1994.

Faça da inovação sua maior competência!